

PAR  
QUE

ECOLÓGICO URBANO  
VIANA DO CASTELO

GUIA  
DE  
CAMPO

AVES



# O QUE SÃO AVES?

**Aves** são animais vertebrados endotérmicos e as suas principais características são:

- Presença de penas;
- Presença de um bico sem dentes;
- Membros anteriores modificados em asas;
- São ovíparos;
- Reproduzem-se por fertilização interna;
- Possuem esqueleto leve adaptado ao voo.

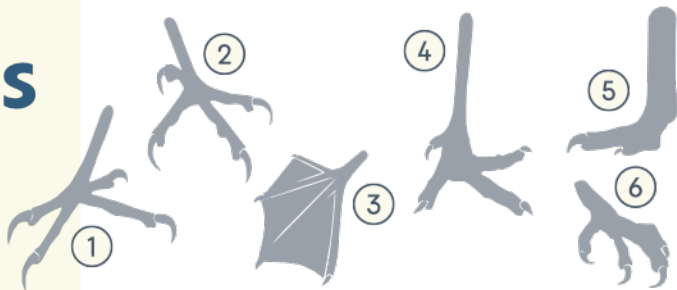


# Bico das Aves



<b>CURTO E FINO</b>	A close-up photograph of a bird's short, straight beak, showing its sharp tip and the base where it meets the face.	Ideal para capturar insetos em voo, em fendas dos ramos das árvores, assim como para se alimentar de bagas macias. Ex.: Alvéola-branca, Carricha, Felosa-comum, Petinha-ribeirinha, Rabirruivo-preto.
<b>FORTE, CURTO E CÔNICO</b>	A close-up photograph of a bird's short, conical beak, which is thicker and more pointed than the previous one.	Ideal para quebrar e abrir cascas de sementes. Ex.: Dom-fafe, Pardal-comum, Chamariz.
<b>DIREITO E GROSSO</b>	A close-up photograph of a bird's long, straight, and thick beak, typical of a gull.	Ideal para capturar e despedaçar a presa, como por exemplo peixes. Ex.: Gaivota e Corvo-marinho-de-faces-brancas.
<b>LONGO E FINO</b>	A close-up photograph of a bird's long, thin beak, which is slightly curved.	Ideal para capturar animais enterrados na lama e na água, tais como anelídeos, crustáceos e peixes. Ex.: Maçarico-das-rochas, Garça-branca-pequena, Garça-real, Guarda-rios e Frango-d'água.
<b>FORTE EM FORMA DE GANCHO</b>	A close-up photograph of a bird's strong, hooked beak, characteristic of a bird of prey.	Ideal para capturar as presas, segurar e rasgá-las o suficiente para poder ingeri-las. Ex.: Águia-de-asa-redonda.

# Patas das Aves



**1.** Os pica-paus têm patas com dois dedos virados para a frente e dois dedos virados para trás, ideais para trepar aos troncos das árvores.

**2.** Os passeriformes possuem dedos independentes e flexíveis, sendo que um deles se encontra virado para trás, ideal para se agarrarem aos ramos das árvores.

**3.** As aves nadadoras tais como patos e mergulhões, têm os seus dedos ligados por uma membrana interdigital, o que lhes permite locomoverem-se melhor na água do que no solo.

**4.** As patas das garças, com longos dedos, permitem a distribuição do seu peso por maior superfície, o que possibilita que estas se desloquem em solos lamacentos sem se enterrarem.

**5.** As aves não voadoras, como a avestruz, têm as suas patas adaptadas para a corrida.

**6.** As garras fortes e poderosas de águias, falcões, corujas e mochos são utilizadas para capturar, matar e transportar as suas presas.

# Asas das Aves

**1. ÁGUIA-DE-ASA-REDONDA** (*Buteo buteo*)

Asa larga e arredondada

**2. PENEIREIRO** (*Falco tinnunculus*)

Asas pontiagudas

**3. ANDORINHA-DAS-CHAMINÉS** (*Hirundo rustica*)

Asa dobrada forma um ângulo agudo

**4. BORRELHO-GRANDE-DE-COLEIRA** (*Charadrius hiaticula*)

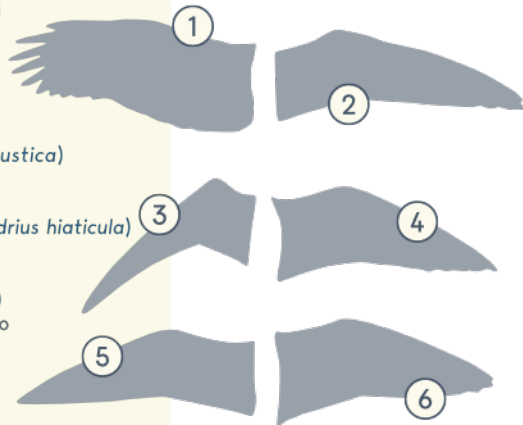
Asa com barra alar larga

**5. GAIVOTA-PRATEADA** (*Larus argentatus*)

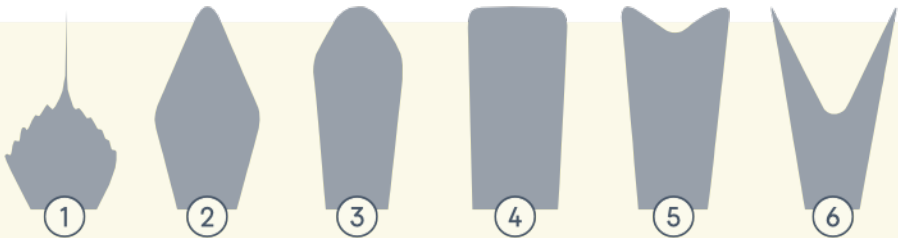
Extremidade da asa preta e espelho branco

**6. PATO-REAL** (*Anas platyrhynchos*)

Asa com espelho azul e branco



# Caudas das Aves



## 1. PONTIAGUDA

Ex.: Arrabio (*Anas acuta*)

## 2. CUNEIFORME

Ex.: Britango (*Neophron percnopterus*)

## 3. ARREDONDADA

Ex.: Fuinha-dos-juncos (*Cisticola juncidis*)

## 4. QUADRADA

Ex.: Gralha-preta (*Corvus corone*)

## 5. CHANFRADA

Ex.: Alvéola-amarela (*Motacilla flava*)

## 6. BIFURCADA

Ex.: Andorinha-dos-beirais (*Delichon urbicum*)



## **GAIVOTA-DE- -PATAS-AMARELAS**

*Larus michahellis*

**COMPRIMENTO:** 52-58 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Médio Oriente e Norte de África.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente na zona costeira.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Praias, portos e costa rochosa.

**DESCRIÇÃO:** Gaivota grande, com dorso e asas prateadas com pontas pretas e "pérolas" brancas. Patas amarelas e bico amarelo com pinta vermelha. Olho com anel orbital vermelho.



## GUINCHO-COMUM

*Chroicocephalus ridibundus*

**COMPRIMENTO:** 35-39 cm.

**OCORRÊNCIA:** Essencialmente invernante.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** América do Norte, maior parte da Europa e Ásia. Invernante no sul da Ásia e Europa e costa norte e central de África.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente no litoral.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Zonas estuarinas e lagunares, salinas e aquaculturas. No interior, junto a barragens.

**DESCRIÇÃO:** Gaivota pequena, branca na parte inferior do corpo, prateada na parte superior. Asas cinzentas com triângulo branco na parte anterior. Bico e patas vermelhos. Durante a plumagem nupcial, a partir de março, os adultos apresentam um capuz castanho-chocolate, quase preto; no inverno, apresentam uma pinta por detrás do olho.



## **CORVO-MARINHO- -DE-FACES-BRANCAS**

*Phalacrocorax carbo*

**COMPRIMENTO:** 77-94 cm.

**OCORRÊNCIA:** Sobretudo invernante.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Todos os continentes, exceto América do Sul e Antártica.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente no litoral e zonas húmidas.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Todo o tipo de zonas húmidas. No interior, junto a barragens, açudes e rios de grande caudal.

**DESCRIÇÃO:** Quase totalmente preto, com uma mancha branca em cada flanco e outra na cabeça. Pescoço e asas longas; em voo, o pescoço é grosso e torto. Bico amarelo. É comum observá-lo pousado, com as asas abertas a secar.



## **GARÇA-BRANCA-PEQUENA**

*Egretta garzetta*

**COMPIMENTO:** 55-65 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Sudeste Asiático, África e Austrália.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente no litoral.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Orla costeira, estuários, lagoas costeiras, pisciculturas, arrozais, valas, cursos de água, pauis, açudes e barragens.

**DESCRIÇÃO:** Plumagem branca, por vezes com algumas plumas compridas na parte posterior da cabeça. Bico preto e pontiagudo. Patas pretas com dedos amarelos. Pescoço longo em forma de "S", recolhido quando voa.



## **GARÇA-REAL** *Ardea cinerea*

**COMPRIMENTO:** 84-102 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente e invernante.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Ásia e África.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente em zonas húmidas.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Vários tipos de massas de água doce ou salobra, como estuários, salinas, aquaculturas, pauis, lagoas costeiras, arrozais, terrenos alagados, valas, barragens, rios, ribeiras.

**DESCRIÇÃO:** Corpo robusto, cinzento na parte superior e branco-acinzentado na parte inferior. Cabeça branca e preta, com uma pluma negra, longa e estreita até à nuca. Bico direito amarelo-acinzentado. Patas amarelo-acinzentadas ou cinzentas. Pescoço longo; em voo, o pescoço apresenta-se recolhido.



## COLHEREIRO

*Platalea leucorodia*

**COMPRIMENTO:** 80-93 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente, invernante e migrador de passagem.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Desde a Europa à China, Índia, Mar Vermelho e norte de África; invernante na África Ocidental, Mediterrâneo e Norte de África, Médio Oriente e Índia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Principalmente no litoral e zonas húmidas costeiras.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Vulnerável (VU).

**HABITAT:** Todo o tipo de zonas húmidas, açudes, albufeiras, lagoas e zonas húmidas costeiras.

**DESCRIÇÃO:** Bico longo, em forma de espátula, achatado na ponta. Quase totalmente branco, apresentando durante a época de reprodução uma mancha amarela pequena na garganta e um pequeno penacho na nuca. Patas escuras. Em voo, o pescoço está totalmente estendido.



## MAÇARICO-DAS-ROCHAS

*Actitis hypoleucos*

**COMPRIMENTO:** 18-20,5 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Ásia Central até ao Japão. Invernante no sul da Europa, África, sul da Ásia, Indonésia e Austrália.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente no litoral e zonas húmidas.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP Vulnerável (VU).

**HABITAT:** Todo o tipo de zonas húmidas, de água doce, salobra ou salgada.

**DESCRIÇÃO:** Cabeça, peito, dorso e asas castanhas. Ventre branco, sem riscas. Presença de pequena "língua" branca na plumagem de ambos os lados do pescoço. Patas cinzentas ou esverdeadas.



## FRANGO-D'ÁGUA

*Rallus aquaticus*

**COMPRIMENTO:** 23-26 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Norte de África e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Zonas húmidas, como lagos pouco profundos com bastantes caniços, pântanos com juncos, açudes, estuários, rios, ribeiras, arrozais, valas, canais, salinas abandonadas com vegetação densa.

**DESCRIÇÃO:** Parte superior do corpo castanha-escura malhada de preto e parte inferior azulada. Bico longo vermelho e patas rosadas. Cauda curta e levantada permite observar as coberturas infracaudais brancas.



## **GUARDA-RIOS**

*Alcedo atthis*

**COMPRIMENTO:** 17-20 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, exceto Islândia e grande parte da península escandinava.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente no litoral.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Orla costeira, estuários, lagoas costeiras, pisciculturas, arrozais, valas, cursos de água, pauis, açudes, barragens, valas de rega e salinas. Água doce, salobra ou salgada.

**DESCRIÇÃO:** Dorso e asas azuis-esverdeados, peito e ventre cor-de-laranja brilhante. Bico forte, comprido e pontiagudo. Patas muito curtas. Frequentemente observado pousado em pequenos postes ou ramos secos junto à água.



## **ROUXINOL-PEQUENO- -DOS-CANIÇOS**

*Acrocephalus scirpaceus*

**COMPRIMENTO:** 12-14 cm.

**OCORRÊNCIA:** Estival ou migrador de passagem.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Quase toda a Europa, Norte de África e ocidente da Ásia. Inverna na África subsariana.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, principalmente na faixa litoral.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Quase ameaçado (NT).

**HABITAT:** Quase exclusivamente caniçais (*Phragmites australis*) de extensão média ou grande.

**DESCRIÇÃO:** Corpo praticamente todo castanho, com garganta esbranquiçada. Bico fino e longo.



## RABIRRUIVO-COMUM

*Phoenicurus ochruros*

**COMPRIENTO:** 13-14,5 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente, também invernante no sul.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Centro e sul da Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC)

**HABITAT:** Habitats rupícolas, encostas pedregosas e escarpas.

**DESCRIÇÃO:** Macho é preto com pequena mancha branca na asa; fêmea e juvenil são acastanhados. Em todas as plumagens, apresenta cauda ruiva. Quando pousado, mantém o corpo ereto e faz constantemente vibrar a cauda.



## PISCO-DE-PEITO-RUIVO

*Erithacus rubecula*

**COMPRIMENTO:** 12-14 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, ilhas do Atlântico e da Ásia Menor e ocidental e África norte-ocidental.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Bosques, terrenos arborizados húmidos, matos, galerias ripícolas, parques e jardins.

**DESCRIÇÃO:** Mancha alaranjada desde a testa até ao peito. Abdómen branco, dorso, nuca, asas e cauda acastanhados. Cabeça grande, com bico fino e olhos grandes e escuros.



## CHAPIM-REAL

*Parus major*

**COMPRIMENTO:** 13-15 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Ásia e norte de África.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Zonas florestadas, como pinhais, montados, olivais, carvalhais, pomares, galerias ripícolas, parques e jardins.

**DESCRIÇÃO:** Máscara facial típica, com colar e capucho preto e faces brancas e uma lista preta desde a garganta até ao abdómen. Partes inferiores do corpo amarelas. Dorso cinzento-esverdeado, com asas e cauda azuladas.



## ALVÉOLA-BRANCA

*Motacilla alba*

**COMPIMENTO:** 16-19 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Norte de África e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC)

**HABITAT:** Grande variedade de habitats, húmidos ou secos, não arborizados. Margens de rios, ribeiros e regos, terrenos lavrados, parques e jardins.

**DESCRIÇÃO:** Padrão escuro na cabeça, garganta e dorso. Peito, face e abdómen brancos. Cauda e patas pretas compridas. Quando pousada no solo, balança permanentemente a cauda e a cabeça ao caminhar.



## MELRO-PRETO

*Turdus merula*

**COMPRIMENTO:** 23-29 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Norte de África, Médio Oriente, Ásia Meridional e Ásia Oriental.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Grande variedade de habitats, como bosques, florestas, pastagens com sebes, parques e jardins, matos densos, galerias ripícolas.

**DESCRIÇÃO:** Coloração geral preta mate nos machos, castanha com peito sarapintado nas fêmeas. Bico alaranjado, mais escuro nas fêmeas, com anel orbital amarelado. Patas e cauda comprida.



## PEGA-RABUDA

*Pica pica*

**COMPRIMENTO:** 40-51 cm.

**OCORRÊNCIA:** Residente.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Ásia, Norte de África e América do Norte.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Praticamente todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Vários tipos de habitats, como bosques e áreas abertas, campos de cultivo, arredores de povoações, parques.

**DESCRIÇÃO:** Plumagem preta e branca, com reflexos metálicos azuis, verdes e avermelhados. Cabeça, peito e dorso pretos, asas pretas com reflexos azuis. Cauda muito comprida. Em voo, apresenta asas curtas e arredondadas, com painéis brancos grandes.



## ÂGUIA-DE-ASA-REDONDA

*Buteo buteo*

**COMPRIMENTO:** 48-56 cm.

**OCORRÊNCIA:** Sobretudo residente, também invernante.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa, Norte e Sul de África e sul e zona central da Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN - Pouco preocupante (LC); LVVP - Pouco preocupante (LC).

**HABITAT:** Áreas arborizadas diversas, como florestas, bosques e matagais. No inverno, ocorre em sequeiros, regadios e arrozais.

**DESCRIÇÃO:** Plumagem altamente variável. Mancha clara no peito em forma de meia-lua. Tonalidade geral do corpo castanha clara. Patas claras. Asas largas e arredondadas. Cabeça pouco proeminente. Cauda curta. Em voo, observam-se manchas claras e orlas mais escuras na parte inferior e barra terminal de forte contraste na cauda.



**folk & wild**  
serviços criativos para património



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO



**Interreg**



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

**Espana – Portugal**





PAR  
QUE

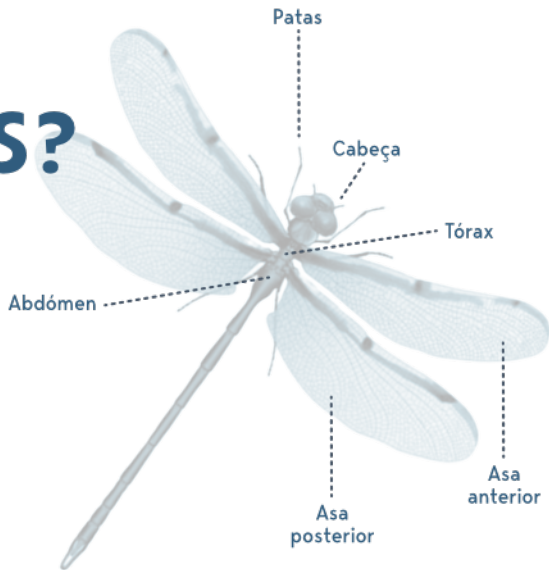
ECOLÓGICO URBANO  
VIANA DO CASTELO

GUIA DE CAMPO  
**INSETOS**

# O QUE SÃO INSETOS?

Os insetos são **artrópodes**, com exoesqueleto e extremidades articuladas. De uma forma geral têm **3 pares de patas**, **1 par de antenas** e **1 ou 2 pares de asas**.

O corpo dos insetos divide-se tipicamente em 3 partes: **cabeça**, **tórax** e **abdómen**.

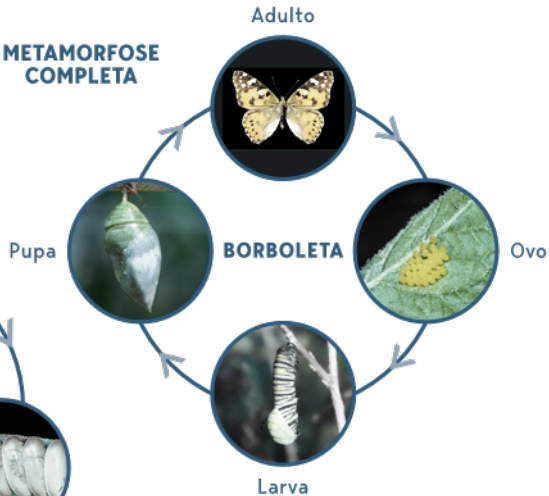


# Ciclo de vida

**METAMORFOSE INCOMPLETA**



**METAMORFOSE COMPLETA**



# BORBOLETAS

Ordem Lepidoptera



## **BORBOLETA-ZEBRA** *Iphiclides feisthamelii*

**ENVERGADURA:** 55-80 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Península Ibérica e sudoeste de França.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, visita diversos tipos de habitats, áreas urbanas e pomares.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Abrunheiro (*Prunus spinosa*), catapereiro (*Pyrus bourgeana*) e outras árvores de pomares, como pereiras (*Pyrus communis*) e pessegueiros (*Prunus persica*).



## CAUDA-DE-ANDORINHA

*Papilio machaon*

**ENVERGADURA:** 60-80 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, todos os tipos de habitats com flores, incluindo jardins e parques urbanos.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Grande diversidade de espécies da família Apiaceae, como funcho (*Foeniculum vulgare*) e cenoura (*Daucus carota*), mas também arrudas (*Ruta* sp., família Rutaceae).



## **MARAVILHA** *Colias crocea*

**ENVERGADURA:** 45-55 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, Madeira e Açores.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Diversos tipos, preferindo prados, campos cultivados e pastagens.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Diversas plantas da família Fabaceae (Leguminosas, como trevos, serradela e tojo).



## **BORBOLETA-DA-COUVE**

*Pieris brassicae*

**ENVERGADURA:** 55-65 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente; na Madeira existe a subespécie *wollastoni*, possivelmente extinta, e nos Açores a subespécie *azorensis*.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, pode encontrar-se em todo o tipo de habitats, com maiores abundâncias em áreas agrícolas.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Plantas de diversas famílias da ordem Brassicales (muitas crucíferas, alcaparra ou *Reseda* sp., incluindo culturas agrícolas, como couves, nabos, etc.)



## **BORBOLETA- -PEQUENA-DA-COUVE**

*Pieris rapae*

**ENVERGADURA:** 45-50 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia. Introduzida na América do Norte e Austrália, onde é abundante.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o território continental e Madeira.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, pode encontrar-se em todo o tipo de habitats, com maiores abundâncias em áreas agrícolas e ruderais, onde pode comportar-se como praga.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Plantas de diversas famílias da ordem Brassicales (muitas crucíferas, alcaparra ou *Reseda* sp., incluindo culturas agrícolas, como couves, nabos, etc.)



## **NAPI**

*Pieris napi*

**ENVERGADURA:** 35-45 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa, Ásia e América do Norte.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Centro e norte.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Ruderal, com preferência por biótopos húmidos, como bosques ripários, zonas fluviais.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Diversas plantas silvestres da família Brassicaceae.



## AZULINHA

*Lampides boeticus*

**ENVERGADURA:** 35-35 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Março a dezembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Cosmopolita

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, Madeira e Açores.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Bosques abertos, matos, prados, áreas agrícolas, jardins, zonas urbanas.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Diversidade de plantas da família Fabaceae (Leguminosas, como trevos, senadela e tojo). As lagartas desenvolvem-se no interior das flores e frutos.



## CINZENTINHA

*Leptotes pirithous*

**ENVERGADURA:** 22-29 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Região Mediterrânica, África e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente e Madeira.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Bosques abertos, matos, prados, áreas agrícolas, jardins, zonas urbanas.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Família Fabaceae (Leguminosas), mas também Ericaceae, salicária-dos-juncos (*Lythrum salicaria*) e alecrim (*Rosmarinus officinalis*).



## **MALHADINHA**

*Pararge aegeria*

**ENVERGADURA:** 38-46 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente e Madeira.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Matos e bosques, preferindo zonas de sombra e com certa humidade.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Diversas plantas da família Poaceae (Gramíneas).



## **CECILIA**

*Pyronia cecilia*

**ENVERGADURA:** 27-32 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Abril a setembro

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa mediterrânica até à Turquia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Matos e bosques mediterrânicos em zonas mais quentes.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Diversas plantas da família Poaceae (Gramíneas).



## **ATALANTA**

*Vanessa atalanta*

**ENVERGADURA:** 55-65 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa, Ásia e América do Norte.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o território continental, Madeira e Açores.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, mostra preferência por zonas ruderais com certa humidade.

**PLANTAS HOSPEDEIRAS:** Urtigas (*Urtica* sp.)

# LIBÉLULAS E LIBELINHAS

Ordem Odonata



## **LIBELINHA-DE-MERCÚRIO** *Coenagrion mercuriale*

**FAMÍLIA:** Coenagrionidae.

**ENVERGADURA:** 12-21 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Abril a julho.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África e Europa.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Metade norte, algumas populações conhecidas a sul.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Protegida por lei (Anexo II e IV da Diretiva Habitats).

**HABITAT:** Pequenos cursos de água, por vezes em valas de rega com abundante vegetação ribeirinha.



## **LIBELINHA-DE-GRAELLS**

*Ischnura graellsii*

**FAMÍLIA:** Coenagrionidae.

**ENVERGADURA:** 12-18 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Março a novembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África e Península Ibérica.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o país.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, águas paradas ou correntes.



## **LIBELINHA- -VERMELHA-GRANDE** *Pyrrhosoma nymphula*

**FAMÍLIA:** Coenagrionidae.

**ENVERGADURA:** 19-24 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Março a agosto.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Marrocos, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Metade norte, algumas populações conhecidas a sul.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Águas correntes, oxigenadas e com abundante vegetação, embora também possa aparecer em águas paradas.



## **TIRA-OLHOS-AZUL**

*Aeshna affinis*

**FAMÍLIA:** Aeshnidae.

**ENVERGADURA:** 37-42 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Junho a setembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, sul e centro da Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Sobretudo em regiões de baixa altitude na metade norte.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Indeterminado (poucas populações conhecidas).

**HABITAT:** Lagoas e rios de corrente lenta.



## **TIRA-OLHOS-PELUDO**

*Brachytron pratense*

**FAMÍLIA:** Aeshnidae.

**ENVERGADURA:** 34-37 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Março a maio.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Muito localizada no litoral norte.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Indeterminado (poucas populações conhecidas).

**HABITAT:** Valas na orla de lagoas; tolera águas salobras.



## **LIBÉLULA-DE- -NERVURAS-VERMELHAS**

*Sympetrum fonscolombii*

**FAMÍLIA:** Libellulidae.

**ENVERGADURA:** 26-31 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Março a dezembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, Madeira e Açores.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Generalista, com preferência por cursos de água com pouca corrente.



## **ORTÉTRUM- -DOS-RIBEIROS**

*Orthetrum coerulescens*

**FAMÍLIA:** Libellulidae.

**ENVERGADURA:** 28-33 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Abril a outubro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, grande parte da Europa, sobretudo na região de influência mediterrânica.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o território continental.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Ribeiros com certa corrente.



## **IMPERADOR**

*Anax imperator*

**FAMÍLIA:** Aeshnidae.

**ENVERGADURA:** 45-52 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Abril a outubro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia.

**DISTRIBUIÇÃO EM PORTUGAL:** Todo o continente, Madeira e Açores.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Pouco preocupante.

**HABITAT:** Diversos tipos de habitat, preferindo lagoas e linhas de água com pouca corrente.

# ESCARAVELHOS

Ordem Coleoptera



## JOANINHA- -DOS-7-PONTOS

*Coccinella septempunctata*

**FAMÍLIA:** Coccinellidae.

**ENVERGADURA:** 7-10 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Janeiro a setembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa e Ásia;  
introduzida noutras partes do mundo.

**ECOLOGIA:** Os adultos podem ser encontrados em diversos tipos de habitats; larvas e adultos alimentam-se principalmente de pulgões (grupo dos afídeos da ordem Hemiptera) e são por isso usados para controlar pragas causadas por estes insetos em culturas agrícolas.



## ESCARAVELHO- -METÁLICO-DAS-MENTAS

*Chrysolina bankii*

**FAMÍLIA:** Chrysomelidae.

**ENVERGADURA:** 7-11 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Março a dezembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa.

**ECOLOGIA:** As larvas alimentam-se principalmente de *Mentha* sp. (família Lamiaceae), onde também se podem ver os adultos.



## ESCARAVELHO-SOLDADO- -VERMELHO-COMUM

*Rhagonycha fulva*

**FAMÍLIA:** Cantharidae.

**ENVERGADURA:** 9-10 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Abril a julho.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa e Ásia;  
introduzida no continente Americano.

**ECOLOGIA:** As larvas vivem no solo onde predam outros invertebrados. Os adultos podem ser encontrados pousados nas flores em diversos habitats, onde caçam pequenos insetos.



**ESCARAVELHO-  
-DE-PERNA-GORDA**  
*Oedemera nobilis*

**FAMÍLIA:** Oedemeridae.

**ENVERGADURA:** 9-10 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Abril a setembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África  
e Europa ocidental.

**ECOLOGIA:** Os adultos podem ser encontrados nas flores, a comer néctar e pólen; as larvas vivem no interior do caule seco das plantas e alimentam-se de matéria vegetal.

**Nota:** Só os machos apresentam os fémures engrossados das patas posteriores.



**ESCARAVELHO-DO-  
-PESCOÇO-VERMELHO**  
*Heliotaurus ruficollis*

**FAMÍLIA:** Tenebrionidae.

**ENVERGADURA:** 12-16 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Março a julho.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Península Ibérica.

**ECOLOGIA:** Os adultos podem ser encontrados nas flores a alimentar-se de pólen; as larvas são subterrâneas e alimentam-se de detritos.

# MOSCAS E MOSQUITOS

Ordem Diptera



**MOSCA-DAS-  
-FLORES-COMUM**  
*Episyrphus balteatus*

**FAMÍLIA:** Syrphidae.

**ENVERGADURA:** 6-10,25 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África,  
Europa e Ásia.

**ECOLOGIA:** Os adultos alimentam-se de pólen e encontram-se em diversos tipos de habitats, desde que tenham abundância de flores; as larvas alimentam-se de pulgões, que procuram ativamente nos caules e flores das plantas; ocorrem ocasionalmente nuvens migratórias desta espécie, que podem causar alarme pela sua semelhança a pequenas vespas.



## MOSCA-ZANGÃO

*Eristalis tenax*

**FAMÍLIA:** Syrphidae.

**TAMANHO:** 9,75-13 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Março a outubro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Cosmopolita.

**ECOLOGIA:** Adultos particularmente semelhantes aos machos, designados por zangões, da abelhas-do-mel (*Apis mellifera*), ocorrendo em todos os habitats com abundância de flores; as larvas são aquáticas, vivendo em pequenos corpos de água estagnada (como fossas agrícolas), alimentando-se de microrganismos existentes nos detritos.

# PERCEVEJOS E CIGARRINHAS

Ordem Hemiptera



## **PERCEVEJO-CANELA**

*Corizus hyoscyami*

**FAMÍLIA:** Rhopalidae.

**TAMANHO:** 9-10 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África e Europa.

**ECOLOGIA:** Ninfas e adultos alimentam-se da seiva de numerosas plantas.



## PERCEVEJO-DE- -ESCUDO-RUGOSO

*Piezodorus lituratus*

**FAMÍLIA:** Pentatomidae.

**ENVERGADURA:** 10-13 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** África, Europa, Ásia e América do Norte.

**ECOLOGIA:** Adultos e ninfas alimentam-se da seiva de plantas da família Fabaceae (Leguminosas); os ovos são colocados em grupos nas folhas, caules e frutos da planta hospedeira; a coloração dos adultos pode variar, sendo predominantemente verdes os indivíduos primaveris, enquanto que a geração que aparece no verão tem marcas roxas e vermelhas.

# ABELHAS E VESPAS

Ordem Hymenoptera



## ABELHÃO-TERRESTRE

*Bombus terrestris*

**FAMÍLIA:** Apidae.

**TAMANHO:** Rainhas 20-22 mm;  
obreiras 11-17 mm; machos 14-16 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Fevereiro a novembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Europa; introduzido em diversas partes do mundo.

**ECOLOGIA:** Particularmente comuns em jardins e parques urbanos pela abundância de flores. São insetos sociais, formando colônias de tamanho pequeno a médio (desde 100 a 600 indivíduos). As fêmeas férteis (rainhas), depois de acasalarem com um só macho, hibernam durante o inverno no ninho (usualmente subterrâneo, aproveitando buracos e tocas feitas por outros animais), iniciando uma nova colônia na primavera seguinte.



## **ABELHA-DO-MEL**

*Apis mellifera*

**FAMÍLIA:** Apidae.

**TAMANHO:** Rainhas 15-25 mm; obreiras e zangões 12-13 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Nativa da Ásia; introduzida em praticamente todo o mundo.

**ECOLOGIA:** Inseto social formando colónias designadas por colmeias, que podem ser artificiais ou naturais. As obreiras usam cera para construir os favos, onde armazenam mel e pólen para alimentar tanto as larvas como os insetos adultos.



## **VESPA-COMUM**

*Vespa germanica*

**FAMÍLIA:** Vespidae.

**TAMANHO:** 13 mm.

**ÉPOCA DE VOO:** Abril a novembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África, Europa e Ásia; introduzida em praticamente todo o mundo.

**ECOLOGIA:** Insetos sociais, mas as colónias são relativamente pequenas; as fêmeas formam colónias na primavera, em ninhos subterrâneos feitos de papel. Os adultos caçam uma grande quantidade de invertebrados que levam para o ninho para alimentar as larvas.

# GAFANHOTOS E GRILOS

Ordem Orthoptera



## **GAFANHOTO-DE-OUTONO**

*Aiolopus strepens*

**FAMÍLIA:** Acrididae.

**TAMANHO:** Macho 18-20 mm; fêmea 21-28 mm

**ÉPOCA DE VOO:** Quase todo o ano.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Região Mediterrânica

**ECOLOGIA:** Alimenta-se de vegetação herbácea. Ocorre em meios incultos, prados e matos mediterrânicos. Os adultos preferem zonas com pouca vegetação, quentes e secas, enquanto as ninfas ocorrem em prados com algum grau de humidade. Os adultos, bons voadores, têm uma grande capacidade de dispersão. Hibernam no estado adulto, pelo que podem ser vistos em dias quentes de outono e inverno. O acasalamento dá-se em abril e maio e passado pouco tempo é feita a postura dos ovos debaixo da terra.



## GRILO-DO-BOSQUE

*Nemobius sylvestris*

**FAMÍLIA:** Gryllidae.

**TAMANHO:** 7-10 mm.

**ÉPOCA DE OBSERVAÇÃO:** Julho a setembro.

**DISTRIBUIÇÃO MUNDIAL:** Norte de África e Europa ocidental.

**ECOLOGIA:** Ocorre na orla de bosques e matos com abundante estrato arbustivo. Vive à superfície do solo entre as folhas secas da manta morta. Embora não voe, é bom saltador e difícil de apanhar. Como todos os membros desta família, o grilo do bosque é omnívoro, alimentando-se de pequenos invertebrados, mas também de vegetação. O seu canto, um "rrrr" grave e quase contínuo, é característico e permite identificar a presença da espécie, mesmo que esta não seja observada.



**folk & wild**  
serviços criativos para património



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO



**Interreg**



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

**Espanña – Portugal**





PARQUE

ECOLÓGICO URBANO  
VIANA DO CASTELO

GUIA DE  
CAMPO

PLANTAS

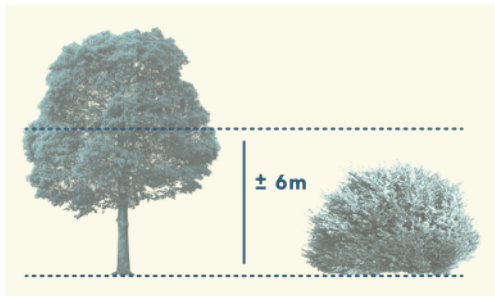
# PLANTAS

Entre as diversas espécies de plantas presentes no Parque Ecológico Urbano, alguma possuem características muito particulares que conferem adaptações à vida dentro de água, por vezes com grandes concentrações de sal.

Neste guia estão representadas as espécies de plantas mais comuns do Parque, estando divididas em: Plantas Halófitas, Árvores e Arbustos.

Plantas halófitas – são plantas que vivem em zonas sob a influência da salinidade, tolerantes à presença de sal na água. Podem estar em terra ou submersas.

Os termos "árvores" e "arbusto" são termos usados para distinguir as espécies pelo seu porte e características visíveis a olho nu:



## ÁRVORE

Planta de médio a grande porte (geralmente, com mais de 6 metros de altura), com desenvolvimento de ramificações muito acima do solo.

## ARBUSTO

Planta de pequeno porte (não mais de 6 metros de altura), com ramificações que se desenvolvem desde o nível do solo.

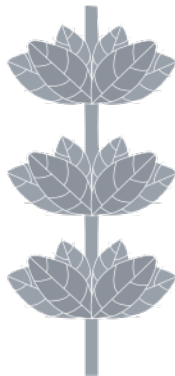
# DISPOSIÇÃO DAS FOLHAS



**ALTERNAS**



**OPOSTAS**



**VERTICILADAS**



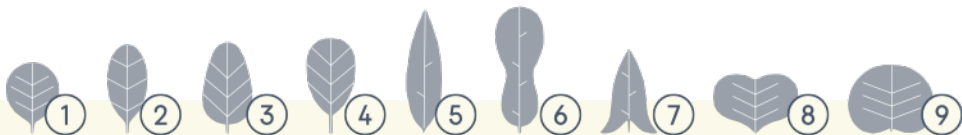
**OPOSTO-CRUZADAS**

# MARGEM DAS FOLHAS



- |                |              |
|----------------|--------------|
| 1. Inteira     | 6. Crenada   |
| 2. Serrada     | 7. Crenulada |
| 3. Serrilhada  | 8. Lobada    |
| 4. Dentada     | 9. Fendida   |
| 5. Denticulada | 10. Partida  |

# FORMA DAS FOLHAS



**1.** Arredondada

**2.** Elíptica

**3.** Ovada

**4.** Obovada

**5.** Lanceolada

**6.** Violina

**7.** Alabardina

**8.** Obcordiforme

**9.** Reniforme

**10.** Oblonga

**11.** Espatulada

**12.** Falciforme

**13.** Cordiforme

**14.** Romboidal

**15.** Sagitada

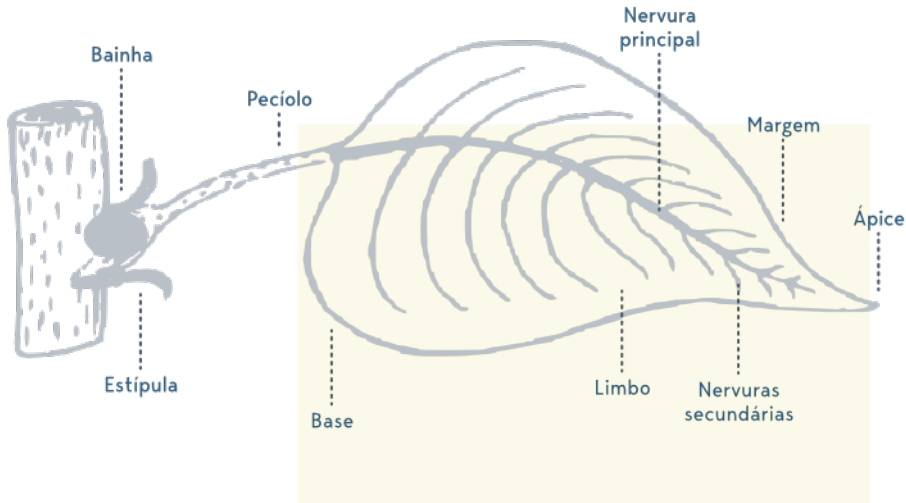
**16.** Deltoide

**17.** Linear

**18.** Ensiforme

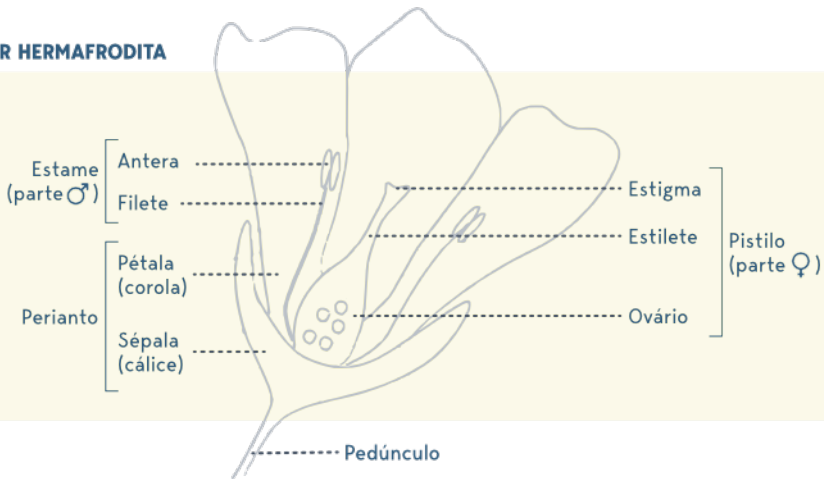


# CONSTITUIÇÃO DA FOLHA



# CONSTITUIÇÃO DA FLOR

## FLOR HERMAFRODITA



**HALÓFITAS**



## CANIÇO

*Phragmites australis*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** 1 a 4 m.

**FLORAÇÃO:** Julho a setembro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Locais húmidos e de águas pouco profundas, margens dos rios, lagoas e valas; águas doces ou salobras.

**DESCRIÇÃO:** Rizoma longo e lenhoso, envolvido por escamas. Caules eretos, simples ou ramificados, algo flexíveis. Folhas alternas, largas, lineares, maiores na parte superior, de cor verde-acinzentada, com arestas cortantes. Flores em espiguetas com 3 a 7 flores reunidas em panícula plumosa até 50 cm, acastanhada ou púrpura. Pode formar extensos e densos caniçais.



## MORRAÇA

*Spartina maritima*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** 15 a 70 cm.

**FLORAÇÃO:** Julho a setembro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Quase ameaçado (NT).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats-  
“Prados de Spartina”: habitat de interesse comunitário.

**HABITAT:** Prados (morraçais) temporariamente submersos instalados sobre bancos de vasa em sapais de estuários e rias.

**DESCRIÇÃO:** Planta vivaz, de **colmos** eretos, longamente **estolhosos**. As suas folhas são enroladas longitudinalmente, raramente planas. Inflorescência composta por 2 a 4 espigas lineares, alongadas e direitas, de espiguetas fortemente comprimidas lateralmente. Cada espiga possui 1 ou 2 flores esverdeadas, que se tornam amarelo-palha quando maduras.



## **GRAMATA-BRANCA**

*Halimione portulacoides*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 1,5 m.

**FLORAÇÃO:** Agosto a novembro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Não tem.

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Prados (morraçais) temporariamente submersos instalados sobre bancos de vasa em sapais de estuários e rias.

**DESCRIÇÃO:** Planta perene, lenhosa na base e herbácea na copa. Numerosos ramos que crescem horizontalmente sobre o solo ou próximos a ele, com textura rugosa e revestimento esbranquiçado. Folhas carnudas, opostas, inteiras, lanceoladas a obovadas, com pecíolo claro. Flores em espigas frouxas.



## JUNCO-MARÍTIMO

*Juncus maritimus*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** 80 a 100 cm.

**FLORAÇÃO:** Junho a setembro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Zonas sob influência marítima, sapais.

**DESCRIÇÃO:** Planta herbácea vivaz. Caules rodeados na parte inferior por 2 a 5 bainhas pardas brilhantes. Folhas delgadas, limbo maciço quase cilíndrico, com ponta rígida e aguçada. Inflorescência grande, com várias flores, em forma de guarda-chuva ou cúpula. Flores verde-amareladas.



## JUNCO-AGUDO

*Juncus acutus*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** 50 a 180 cm.

**FLORAÇÃO:** Março a junho.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Junto ao litoral, em areias marítimas e sapais; no interior, junto a linhas de água; mais raramente em terrenos secos.

**DESCRIÇÃO:** Planta herbácea, vivaz, cresce em tufos, formando moitas. **Rizoma** curto e grosso. Caules rígidos, com 2 a 5 folhas envolvidas na base por bainhas acastanhadas, brilhantes. Inflorescência densa, possui muitas flores.



## SALICÓRNIA

*Salicornia ramosissima*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** 3 a 40 cm.

**FLORAÇÃO:** Maio a outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** Não tem.

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Vegetação pioneira de *Salicornia* e outras espécies anuais das zonas lodosas e arenosas”: habitat de interesse comunitário.

**HABITAT:** Locais húmidos e salgados do litoral, sapais e salinas.

**DESCRIÇÃO:** Planta herbácea anual, carnuda, com unicaule direito e ramificado. As **folhas são escamiformes**, opostas e soldadas entre si com o caule. A inflorescência é uma espiga terminal. As flores dispõem-se em triângulo, as laterais geralmente contactando entre si abaixo da flor central maior.



## SARCOCÓRNIA

*Sarcocornia perennis*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 70 cm.

**FLORAÇÃO:** Agosto a outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Locais húmidos e salgados do litoral, sapais e margens das salinas.

**DESCRIÇÃO:** Planta herbácea vivaz, ramificada. Os **ramos estéreis** são geralmente mais curtos que os férteis. As folhas encontram-se reduzidas a uma escama aguda. A inflorescência é lateral ou terminal, formada por 3 flores na axila de cada **bráctea**. A flor central é ligeiramente maior que as laterais, com perianto carnudo, formado pela fusão de 4 **tépalas**.



## **ERVA-DO-BREJO**

*Triglochin maritimum*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** 15 a 60 cm.

**FLORAÇÃO:** Maio a junho.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Estuários, margens de lagoas litorais e sapais.

**DESCRIÇÃO:** Planta herbácea vivaz, com **rizoma** curto e espesso. **Folhas basilares** quase cilíndricas, mais ou menos planas na face interna. Inflorescência é um cacho estreito, comprido e denso.

**ÁRVORES**



## AMIEIRO

*Alnus glutinosa*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 25 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Janeiro a maio.

**FRUTIFICAÇÃO:** Setembro a outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Florestas aluviais de *Alnus glutinosa* e *Fraxinus excelsior* (*Alno-Padion*, *Alnion incanae*, *Salicion albae*)”: habitat prioritário para conservação.

**HABITAT:** Bosques ripícolas, bosques pantanosos.

**DESCRIÇÃO:** Copa regular e piramidal quando jovem, com ramificação irregular em exemplares mais velhos. Tronco direito com casca lisa e castanho-acinzentada nas árvores jovens, tornando-se castanho-escura e gretada. Folhas simples, com margem duplamente dentada, verde-escuras brilhantes na página superior e verde claro na inferior. Inflorescências masculinas em **amentilhos** pendentes, femininas em **amentilho** frutífero, com forma da pinha na maturação.



## SALGUEIRO-NEGRO

*Salix atrocineria*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 12 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Fevereiro a março.

**FRUTIFICAÇÃO:** Março.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Cursos de água mediterrânicos permanentes com Paspalo-Agrostidion e com cortinas arbóreas ribeirinhas de *Salix* e *Populus alba*” e “Florestas-galerias junto aos cursos de água intermitentes mediterrânicos com *Rhododendron ponticum*, *Salix* e outras espécies”: habitats de interesse comunitário.

**HABITAT:** Locais húmidos e alagadiços, ao longo de margens de rios e ribeiras.

**DESCRIÇÃO:** Ramos direitos, com casca cinzenta e lisa, tornando-se fendida e castanha. Folhas muito verdes na página superior e **glauco-tomentosas** na inferior. **Inflorescências em amentilhos** que aparecem antes das folhas.



## **FREIXO**

*Fraxinus angustifolia*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 25 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Fevereiro a abril.

**FRUTIFICAÇÃO:** Setembro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Margens de rios e outros locais frescos.

**DESCRIÇÃO:** Tronco curto e grosso, com casca acinzentada, quebradiça. Copa oval ou arredondada, com numerosos ramos. Folhas compostas, opostas, com 5 a 13 **folíolos** lanceolados, pontiagudos, com margem serrilhada. Flores nuas, sem pétalas nem sépalas.



## CARVALHO-GALEGO

*Quercus orocantabrica*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 30 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Abril a maio.

**FRUTIFICAÇÃO:** Setembro a outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Carvalhais galaico-portugueses de *Quercus robur* e *Quercus pyrenaica*”: habitat de interesse comunitário.

**HABITAT:** Carvalhais e bosques caducifólios, pinhais abertos, matagais, locais húmidos, vales ou terrenos profundos.

**DESCRIÇÃO:** Copa ampla e regular. Tronco grosso, pardo e escamoso-gretado. Folhas alternas, simples, obovadas, lobadas, com pecíolo curto. **Inflorescências em amentilhos;** os masculinos pendentes e os femininos agrupados em 2 a 3 flores sobre um pedúnculo largo. Fruto (bolota) até 4 cm de comprimento.



## ULMEIRO

*Ulmus minor*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 35 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Fevereiro a março.

**FRUTIFICAÇÃO:** Abril.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Dados insuficientes (DD).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Margens de cursos de água, fundos de vales, bosques mistos.

**DESCRIÇÃO:** Copa larga e cilíndrica, com ramos principais erguidos. Tronco muito gretado e áspero, castanho-acinzentado. Folhas simples, arredondadas, mais finas na ponta, verde-escuras na página superior e claras na inferior, com margens serradas e assimétricas junto ao pecíolo. Flores esverdeadas, agrupadas em cachos.



## **CHOUPO-NEGRO**

*Populus nigra*

**ORIGEM:** Exótica.

**ALTURA:** Até 30 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Fevereiro a abril.

**FRUTIFICAÇÃO:** Maio a junho.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Dados insuficientes (DD).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Margens de linhas de água e outros locais com bastante humidade.

**DESCRIÇÃO:** Copa piramidal, oval ou colunar, com muitos ramos. Casca lisa, cinzenta, tornando-se mais fissurada e acastanhada em exemplares mais velhos. Folhas simples, alternas, triangulares, pontiagudas, com recorte miúdo. Flores pequenas, em **amentilhos**, com os 2 sexos em plantas diferentes.



## **CASTANHEIRO** *Castanea sativa*

**ORIGEM:** Assilvestrada ocasional.

**ALTURA:** Até 35 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Maio a junho.

**FRUTIFICAÇÃO:** Outubro

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Florestas de *Castanea sativa*”: habitat de interesse comunitário.

**HABITAT:** Florestas de folhosas, matas, em regiões montanhosas ou frescas.

**DESCRIÇÃO:** Copa fusiforme quando jovem, mais globosa quando adulto. Tronco muito grosso. Folhas oblongo-lanceoladas, agudas, largamente dentadas, verde-acinzentadas enquanto jovens, depois verdes e pálidas. Flores em compridas espigas pendentes. Ouriços com 10 cm de diâmetro, com espinhos largos, com frutos castanhos brilhantes, agudos no ápice.

**ARBUSTOS**



## TAMARGUEIRA

*Tamarix africana*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 3 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Março a junho.

**FRUTIFICAÇÃO:** Julho a agosto.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Margens de rios, lagos e lagoas de água doce ou salobra, sapais, linhas de água temporárias, estuários.

**DESCRIÇÃO:** Copa larga, irregular, pouco espessa. Tronco tortuoso e ramificado. Ramos finos, flexíveis, lisos e castanho-avermelhados quando jovens, mais escuros e fissurados com a idade. **Folhas escamiformes**, muito pequenas, alternas, verde-escuras. Flores brancas ou rosa-pálido, muito pequenas, em forma de espigas.



## LOUREIRO

*Laurus nobilis*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 10 m.

**FENOLOGIA:** Perenifólia.

**FLORAÇÃO:** Fevereiro a maio.

**FRUTIFICAÇÃO:** Setembro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Matagais arborescentes de *Laurus nobilis*”: habitat prioritário para conservação.

**HABITAT:** Bosques e galerias ripícolas, matagais, zonas húmidas sombrias.

**DESCRIÇÃO:** Copa densa e tronco direito. Folhas alternas, simples, lanceoladas, com margem ondulada, verde-escuras na página superior e mais pálidas na inferior; quando esmagadas, são muito aromáticas. Flores pequenas em ramalhetes, com os 2 sexos em indivíduos diferentes. Fruto é uma baga, semelhante à azeitona, de cor preta quando madura.



## SABUGUEIRO

*Sambucus nigra*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 10 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Abril a agosto.

**FRUTIFICAÇÃO:** Agosto a outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Margens dos cursos de água, orlas de matagais e bosques húmidos, bordaduras de campos agrícolas.

**DESCRIÇÃO:** Copa densa e arredondada. Tronco irregular com muitos ramos flexíveis. Folhas compridas, compostas por 5 a 7 **folíolos** ovado-lanceolados, opostos, serrados, pontiagudos. Flores brancas, pequenas, em **corimbo**. Frutos são **drupas**, esféricos, arroxeados muito escuros quando maduros.



## PILRITEIRO

*Crataegus monogyna*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 10 m.

**FENOLOGIA:** Caducifólia.

**FLORAÇÃO:** Março a maio.

**FRUTIFICAÇÃO:** Agosto a outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Orla de bosques húmidos e galerias ripícolas, matagais, sebes, locais húmidos e sombrios.

**DESCRIÇÃO:** Copa arredondada, com ramos com espinhos longos e aguçados. Tronco acinzentado, liso, mais fendido com a idade. Folhas simples, alternas, com 3 a 7 lóbulos dentados, verde-escuras na página superior e esbranquiçada ou acinzentada na inferior. Flores branco-rosadas, agrupadas em **corimbos**. Fruto carnudo vermelho ou acastanhado na maturação.



## AZEVINHO

*Ilex aquifolium*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 15 m.

**FENOLOGIA:** Perenifólia.

**FLORAÇÃO:** Abril a junho.

**FRUTIFICAÇÃO:** Outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Anexo I da Diretiva Habitats – “Florestas de *Ilex aquifolium*”: habitat de interesse comunitário; Decreto-Lei n° 423/89, de 4 de dezembro.

**HABITAT:** Bosques caducifólios e matagais, encostas sombrias, margens de linhas de água.

**DESCRIÇÃO:** Tronco direito, casca lisa e cinzenta, mais rugosa com a idade. Folhas simples, alternas, lanceoladas, com margens onduladas e espinhosas, **coriáceas e lustrosas** na página superior. Flores brancas, pequenas, em pequenos cachos. Fruto é uma **drupa** carnuda, de cor vermelho-vivo.



## MEDRONHEIRO

*Arbutus unedo*

**ORIGEM:** Autóctone.

**ALTURA:** Até 10 m.

**FENOLOGIA:** Perenifólia.

**FLORAÇÃO:** Outubro a fevereiro.

**FRUTIFICAÇÃO:** Outubro.

**ESTATUTO DE CONSERVAÇÃO:** IUCN – Pouco preocupante (LC).

**PROTEÇÃO LEGAL:** Não tem.

**HABITAT:** Florestas mistas, matagais em vertentes e ravinas, bosques perenifólios, pinhais, eucaliptais.

**DESCRIÇÃO:** Tronco com casca vermelho-escura ou cinza-escuro, muito escamoso. Folhas simples, alternas, mais ou menos serradas, obovado-lanceoladas, com pecíolo curto, **lustrosas** na página superior. Flores esbranquiçadas, em panículas pendentes. Fruto é uma baga, de cor vermelha quando madura, verrugosa.

# GLOSSÁRIO

**BRÁCTEA:** é uma folha modificada, geralmente associada às estruturas reprodutivas da planta, como flores, inflorescências ou cones. Embora as brácteas possam ter tamanhos, formas e cores variados, sua função principal é proteger as estruturas reprodutivas ou atrair polinizadores.

**CADUCIFÓLIA:** plantas cujas folhas caem em determinadas épocas do ano, geralmente no outono. Esse comportamento é uma adaptação das plantas para economizar energia e água em períodos desfavoráveis, como o inverno.

**COLMOS:** caules alongados, cilíndricos, geralmente segmentados.

**COLMOS ESTOLHOSOS:** caules que combinam as características dos colmos (segmentação e nós visíveis) com o crescimento rasteiro típico dos estolhos.

**DRUPA:** é um tipo de fruto caracterizado por uma polpa carnosa que envolve uma

semente única (ou, em alguns casos, poucas sementes), protegida por uma casca dura.

**FLORES EM CORIMBOS:** inflorescência na qual as flores se organizam num arranjo cônico ou plano, com todas as flores partindo de um ponto comum, mas com diferentes comprimentos de pedicelos (caules das flores). Esse tipo de arranjo cria uma aparência de cacho ou umbela, e é um dos tipos de inflorescências mais comuns.

**FOLHAS BASILARES:** são aquelas que se originam diretamente da base da planta, geralmente próximas ao solo, formando uma roseta ou agrupamento basal.

**FOLHAS CORIÁCEAS:** são aquelas que possuem uma textura espessa, rígida e firme, que lembra o couro (daí o nome "coriáceas", que vem de "couro").

**FOLHAS ESCAMIFORMES:** são folhas reduzidas e em forma de escamas, geralmente pequenas, finas e sobrepostas umas às outras.

**FOLHAS GLAUCOTOMENTOSAS:** são aquelas que apresentam uma superfície coberta por uma camada de pelos finos (ou tricomas) que lhes confere uma coloração esbranquiçada, prateada ou esverdeada.

**FOLHAS LUSTROSAS:** são aquelas que apresentam uma superfície brilhante e polida, geralmente devido a uma camada cerosa ou a presença de substâncias lipídicas que refletem a luz.

**FOLÍOLOS:** são as partes individuais de uma folha composta. Em vez de uma única lâmina foliar, como nas folhas simples, uma folha composta é formada por vários folíolos, que são folhas menores que se inserem num eixo comum.

**INFLORESCÊNCIA EM AMENTILHOS (OU SIMPLEMENTE AMENTO):** é um tipo de inflorescência definida pela sua forma alongada, pendente ou ereta, e composta por flores geralmente reduzidas e adaptadas à polinização pelo vento.

**PERENIFÓLIA:** plantas que mantêm suas folhas ao longo de todo o ano, renovando as suas folhas gradualmente, de forma contínua, sem uma perda simultânea de toda a folhagem.

**RAMOS ESTÉREIS:** são aqueles que não produzem estruturas reprodutivas, como flores, frutos ou esporos. Eles estão envolvidos principalmente em funções vegetativas, como fotossíntese, armazenamento de nutrientes ou suporte estrutural da planta.

**RIZOMA:** Caule subterrâneo que cresce, frequentemente horizontalmente, abaixo da superfície do solo.

**TÉPALAS:** são estruturas do perianto em que não há diferenciação visível entre sépalas (do cálice) e pétalas (da corola). Em flores com tépalas, todas as partes do perianto têm aparência semelhante, seja na cor, na forma ou na textura.



**folk & wild**  
serviços criativos para património



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO



**Interreg**



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

**Espana – Portugal**



GUIA  
DE CAMPO

RASTOS E  
VESTÍGIOS



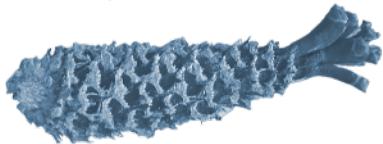
PAR  
QUE  
ECOLÓGICO URBANO  
VIANA DO CASTELO

# RASTOS E VESTÍGIOS

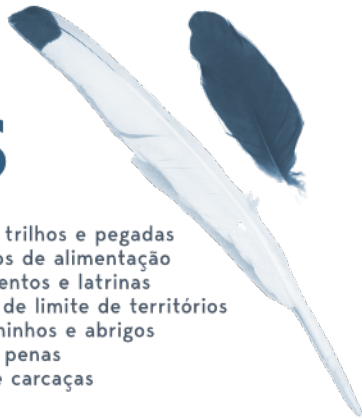
Muitas espécies de animais são de difícil observação por motivos muito diversos: por serem tímidos e esquivos, por terem atividade noturna, entre outros.

A detecção de indícios de presença desses animais permite-nos conhecer um pouco melhor a fauna de determinado local, assim como os seus comportamentos.

Os sinais que nos permitem deduzir a presença de animais podem ser de diversos tipos:



- Rastos, trilhos e pegadas
- Vestígios de alimentação
- Excrementos e latrinas
- Marcas de limite de territórios
- Tocas, ninhos e abrigos
- Pêlos e penas
- Ossos e carcaças



## REFERÊNCIAS:

1. BANG, P.; DAHLSTROM, P. (2009). Animal Tracks and Signs. Oxford University Press. ISBN978-0-19-929997-3
2. BROWN, R.W.; LAWRENCE, M.J.; POPE, J. (2009). Animals – Tracks, Trails & Signs. Octopus Publishing Group Ltd. ISBN978-0-753709-55-9



**RAPOSA-VERMELHA**  
*Vulpes vulpes*

Foto:  
Pedro Gomes

## RAPOSA-VERMELHA

*Vulpes vulpes*



### PATAS

COMPRIMENTO: 5 cm

LARGURA: 4,5 cm

Marcas de garras finas e afiadas.



Raposa

Cão

As pegadas de raposa e cão doméstico são muito semelhantes.

Contudo, a posição das almofadas é ligeiramente diferente.



### EXCREMENTO

COMPRIMENTO: 8-10 cm

ESPESSURA: 2 cm

Excremento alongado, em forma de salsicha, torcido em espiral e pontiagudo numa das extremidades.

Cor varia de preto a cinzento, podendo ter outra cor de acordo com a dieta.

Pode conter pelo, penas, fragmentos de ossos, partes de insetos, restos de bagas e outros frutos.

Com cheiro intenso quando fresco. Frequentemente depositados em locais elevados, como cepos de árvores, pedras, tufo, etc, para marcação de território.



**LONTRA**  
*Lutra lutra*

## LONTRA

*Lutra lutra*



Posterior

Anterior

### PATAS

COMPRIMENTO: 6-8 cm

LARGURA: 5,5-6 cm

Cinco dedos marcados, podendo ser visíveis apenas quatro.

Grande almofada plantar.

Marcas das garras são muito pequenas, marcadas como pequenos pontos.

Locais de alimentação perto de rios e lagos, com restos de peixes, lagostins e outros crustáceos e moluscos.



### EXCREMENTO

COMPRIMENTO: 3-10 cm

Excrementos escuros e viscosos quando frescos, com cheiro intenso, tornando-se acinzentados e quebradiços.

Depositados em grupos de 1-4. Compostos por restos de lagostins, peixes, etc.

Depositados em locais elevados em margens de rios, como pedras, cepos de árvores, etc, mas também em zonas com vegetação ou areia.



**OURIÇO-CACHEIRO**  
*Erinaceus europæus*

Foto:  
Pedro Gomes

## OURIÇO-CACHEIRO

*Erinaceus europaeus*



Anterior

Posterior

### PATAS

COMPRIMENTO: 4,5 cm

LARGURA: 2,5 cm

5 dedos em cada pata, por vezes apenas visíveis 4.

Garras longas visíveis na pegada.



Foto: Gailhampshire

### EXCREMENTO

COMPRIMENTO: 1,5-5 cm

ESPESSURA: 8-10 mm

Excremento cilíndrico, por vezes ligeiramente torcido, normalmente escuro, brilhante, compacto, afiado numa das extremidades.

Contém restos de insetos, bem visíveis na superfície, assim como pelo, penas, pequenos fragmentos de ossos e, no outono, restos de bagas.

Sem odor forte.

Excrementos depositados de forma aleatória em relvados, etc.



**TOUPEIRA-IBÉRICA**  
*Talpa occidentalis*

## TOUPEIRA-IBÉRICA

*Talpa occidentalis*



### PATAS

COMPRIMENTO: 1,5 cm

LARGURA: 1 cm

Pegadas são observadas raramente, já que se movimenta essencialmente em túneis que escava no solo.

As patas anteriores são modificadas para escavar as galerias em que se movimenta, sendo visíveis na pegada apenas uma fileira de 5-6 marcas.



A presença de toupeira-ibérica pode ser detetada pela observação de montes de terra em campos ou relvados, assim como túneis escavados perto da superfície do solo.

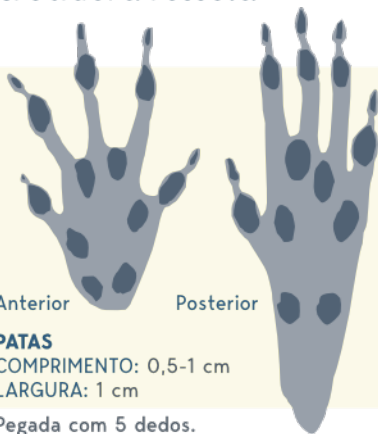


**MUSARANHO-DE-  
-DENTES-BRANCOS**  
*Talpa occidentalis*

Foto:  
Luis Pascoal da Silva

## MUSARANHO-DE-DENTES-BRANCOS

*Crocidura russula*



Anterior

Posterior

### PATAS

COMPRIMENTO: 0,5-1 cm

LARGURA: 1 cm

Pegada com 5 dedos.

Raramente detetada, já que o musaranho é muito leve e os seus rastros são muitas vezes difíceis de distinguir.



Hiberna nos meses mais frios, em tocas debaixo de troncos ou pedras, que são compartilhadas por vários indivíduos.

### EXCREMENTO

COMPRIMENTO: 2-4 mm

ESPESSURA: 1-2 mm



Excrementos muito pequenos, de cor escura, alongados, alongados nas pontas, com partes duras de insetos. Depositados debaixo de madeira, pedras, etc.

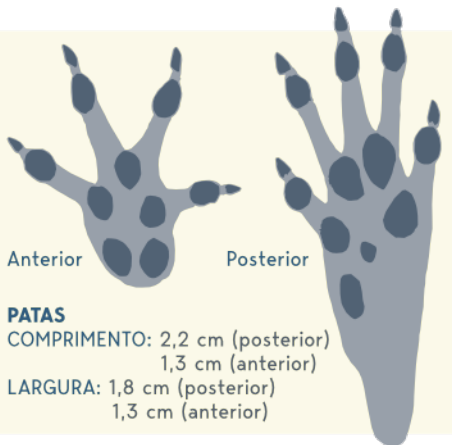


**RATO-DO-CAMPO**  
*Apodemus sylvaticus*

Foto:  
Alexas Fotos

## RATO-DO-CAMPO

*Apodemus sylvaticus*



Muitas vezes, observam-se apenas as marcas das patas posteriores.

Por vezes, é possível observar a marca da cauda.



Rato



Esquilo

### VESTÍGIOS DE ALIMENTAÇÃO

As pinhas roídas por ratos têm uma aparência muito suave, comparativamente às dos esquilos. Outros vestígios, como frutos secos, podem ser encontrados. Estes apresentam bordas ásperas e onduladas, com marcas dos incisivos no exterior do orifício.

### EXCREMENTOS

COMPRIMENTO: 0,8 cm

Excrementos de secção redonda, pequenos e espessos. Pálidos e húmidos, depois de secos endurecem e escurecem. Depositados em locais proeminentes.





**folk & wild**  
serviços criativos para património



CÂMARA MUNICIPAL  
VIANA DO CASTELO



**Interreg**



Cofinanciado por  
la Unión Europea  
Cofinanciado pela  
União Europeia

Espanha – Portugal

